



TURTLE TIMES



Já sabemos os efeitos da poluição luminosa nas praias de nidificação, mas a nossa equipa no acampamento de Lacacão relatou uma realidade perturbadora nas suas praias. Muitas vezes, durante o censo matinal (uma patrulha feita de manhã com o objetivo de verificar a atividade da noite anterior), eles encontram tartarugas “perdidas” nas dunas e lama atrás da praia, numa secção que as patrulhas noturnas não conseguem alcançar. Essas pobres tartarugas saem para nidificar e não conseguem encontrar o caminho de volta ao oceano. Eles seguem a luz artificial para longe do mar por quilómetros até á exaustão e depois não têm outra opção a não ser parar descansar. Entretanto a temperatura aquece e as tartarugas estão em risco de morrer de sobreaquecimento (como répteis elas não podem regular a temperatura do corpo sozinhas e precisam se mover para uma área mais fria (sombra ou água) para baixar a sua temperatura. Felizmente a FT encontra a maior parte delas e fazem o possível para ajudar. Para começar, coletam água do mar e molham a Tartaruga para baixar a temperatura corporal para que consigam voltar ao mar. Se a tartaruga reage, a nossa equipa apenas garante que ela segue na direção certa até ao mar. Em alguns caso, a tartaruga está muito fraca e muito quentee depois de uma avaliação cuidadosa os nossos rangers e voluntários tomam a decisão de levá-la para a água, arrastando-a ou carregando-a. Eles ficam com a tartaruga enquanto a água do oceano a traz “de volta à vida” e verificam que volta ao mar em segurança. Quem trabalha nas praias é muitas vezes é confrontado com decisões difíceis e precisa escolher o “mal menor” enquanto faz o melhor para esses animais incríveis.



Alguns itens são muito difíceis de conseguir na Boavista, ou muito caros, e é por isso que pedimos aos nossos voluntários doações desse material. Principalmente no que toca a material escolar: livros, mochilas, lápis de cera, marcadores, lápis / canetas, etc. No entanto, também fazemos muito bom uso de DVDs educacionais que podemos usar em atividades de educação ambiental crianças. As nossas voluntárias Wiebke, da Alemanha, e Rita, de Portugal, gentilmente doaram parte desse material e a Fundação Tartaruga está muito agradecida.





TURTLE TIMES



As águas da Boavista são extremamente ricas em biodiversidade e no que diz respeito a tartarugas, 5 das 7 espécies existentes são encontradas aqui. A principal espécie é a tartaruga cabeçuda que faz das praias da Boavista o 3º maior local de nidificação do mundo. Além disso, a tartaruga verde, a de pente, a oliva e a enorme Tartaruga de couro são encontradas na área. Os ninhos na Boavista são quase 100% de cabeçudas, mas às vezes há algumas exceções. A nossa equipa no Norte do Acampamento do Canto viu um rasto estranho durante o censo da manhã. Após uma investigação mais aprofundada, os coordenadores Sidney e Kátia concluíram que uma tartaruga verde foi a “culpada” e que ela tinha feito ninho. Tartarugas verdes deixam um rasto muito diferente das suas primas cabeçudas. A cabeçuda rasteja em uma marcha alternada, com as barbatanas da frente direita e traseira esquerda se movendo ao mesmo tempo empurrando a tartaruga para frente, continuando com esse movimento. Por outro lado, as tartarugas verdes movimentam as quatro barbatanas ao mesmo tempo num movimento simultâneo, enterrando as barbatanas na areia e empurrando a tartaruga para a frente (Witherington, 2015). Para os olhos experientes, as faixas são muito fáceis de distinguir e é sempre emocionante quando encontramos uma espécie diferente nas nossas praias.



É sempre hora de aprender coisas novas! No Boa Esperança os voluntários reuniram-se para aulas de inglês com os rangers. O domínio da língua inglesa é um conhecimento valioso e que melhor maneira de “matar” o tempo durante o dia no acampamento do que aprender com nossos voluntários internacionais. É um processo de dar e receber: enquanto os rangers ensinam os voluntários sobre tartarugas e cultura cabo-verdiana, os voluntários ensinam inglês. Como pode ser visto nas fotos os rangers estão muito interessados e prestando atenção para as lições das “professoras”. Isso não apenas melhorará a comunicação no acampamento, mas também sua vida futura.

